

Um privilégio para muitos

Essa preciosa capacidade pode sim ser desenvolvida e aprimorada, tanto no trabalho quanto na rotina diária. Mas é preciso ter força de vontade e dedicação aliadas a algumas práticas

Pág. E3



Mudança. Abandonar a prática de fazer igual porque funciona, diz a gerente Zelia Silveira

Saiba como é possível desenvolver a criatividade

Algumas práticas aliadas à dedicação são capazes de tornar qualquer um mais inovador

Paula Parul
ESPECIAL PARA O ESTADO

Um dos atributos mais valorizados nos profissionais pelas empresas é a criatividade, seja para propor mudanças estruturais ou elaborar novas maneiras de cumprir tarefas e processos. Apesar de ser vista por muitos como um privilégio inato e exclusivo de uma minoria, a criatividade é, segundo profissionais da área, uma habilidade que pode ser desenvolvida por qualquer pessoa.

"Comparo a criatividade ao ato de dançar. Algumas pessoas nascem com mais destreza para isso do que outras, mas aqueles que aprendem a técnica, praticam e se empenham podem chegar até mais longe do que os primeiros", diz a consultora especialista em criatividade e inovação Gisela Kassoy.

Ser criativo não necessariamente requer a criação de aparatos revolucionários ou ideias mirabolantes. Uma maneira simples, porém diferente, de chegar a um resultado também é uma forma de inovar. Criatividade, então, é a capacidade de fazer novas conexões entre elementos que já existem no repertório, na memória da pessoa, sem que necessariamente esses elementos tenham muito em comum. Isso brinda ao cérebro uma nova associação.

Segundo a professora de criatividade, inovação e design da HSM Educação Executiva Solange Mata Machado, para que novas associações sejam assimiladas e a criatividade desponte, em primeiro lugar é preciso ter atenção às atividades cotidianas. "Mais de 90% das ações que realizamos diariamente são padrões mentais, hábitos que repetimos no piloto automático. Isso vicia nosso modo de pensar, já que são usadas sempre as mesmas informações que já conhecemos", diz.

Para desprender a criatividade da bloqueada, como para libertar os pés e o corpo numa dança, é possível e recomendado, segundo ela, desenvolver a habilidade por meio de algumas práticas. Ampliar o acervo mental com novos aprendizados, lugares, pessoas e histórias, por exemplo, garantem novos estímulos e implica em um aumento da capacidade criativa.

Por isso, afirma Kassoy, um exercício valioso é fazer, pelo menos uma vez ao mês, alguma atividade que seja inusual em relação àquilo que está habituado. "Vale ir a uma exposição diferente, ao show de um artista que não conhece ou conversar com pessoas de outras áreas, ou cozinhar ideias diferentes das suas", indica ela.

O engenheiro Victor Morandini Stabile, de 29 anos, vai na mesma linha. "A criatividade se manifesta quando vivenciamos situações novas, saímos da zona de conforto. É quando ficamos mais atento ao ambiente ao redor e surgem novos estímulos, que trazem uma ideia fresca." Ele é diretor da Incubadora Saoca Ventures, de São Carlos.

Outra prática saudável para expandir o potencial criativo é aguar a curiosidade. "É preciso ser mais curioso, fazer mais perguntas, tanto para si mesmo quanto aos outros, assim como fazem as crianças", diz o presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), José Roberto Marques.

A criatividade interna inerente aos seres humanos nos primeiros anos de vida, muitas vezes se ofusca com o tempo, também pela necessidade de aceitação social. Gisela afirma que a criatividade da infância deve ser preservada, mas direcionada aos objetivos profissionais da pessoa conforme seu crescimento. Foi como Victor analisou sua criatividade. "Sempre me achei criativo, mas durante a infância, o lado artístico era o que se destacava. Com o passar dos anos, mudou a direção para qual eu dedico a minha criatividade", diz ele, que também é diretor técnico da Calumar, uma empresa que usa inteligência artificial para automatizar respostas nas caixas de mensagens corporativas.

Mudança. De acordo com Marques, é preciso se empenhar para tentar mudar a maneira de executar as atividades profissionais. "A rotina monótona causa lesão na pessoa. Mas a forma de desenvolver as tarefas fomenta a criatividade", diz ele.

Até mesmo a variação em atividades nas quais geralmente não se presta muita atenção pode influenciar. "Se pessoas que respiram muito rápido aprendem a controlar a respira-



Natural. Não existe receita de bolo. Quando depositam confiança em você, a criatividade aparece



Orientação. Victor voltou sua criatividade aos negócios

PARA POTENCIALIZAR A APTIDÃO

- **Autoquestionamento**
Pergunte mais a si mesmo "por quê não?" e questione "e se?". Essa prática expande o olhar para possibilidades alternativas.
- **Associações**
Tente estabelecer conexões entre elementos que aparentemente não têm nada em comum. Por exemplo, um gato e uma canção.
- **Curiosidade**
Faça mais perguntas aos outros. Ao se deparar com opiniões divergentes, em vez de julgar, tente entender o raciocínio do emissor.
- **Hiperfoco**
Sempre dedique atenção e foco totais à atividade que realiza. Essa imersão leva a mente a um estado de fluxo que favorece a criatividade.

ção, ganhariam muito com isso, e vice-versa." Zelia Silveira, gerente de planejamento de operações da Suzano, descobriu na prática como os benefícios de alternar os meios para atingir resultados. "Abandonar a ideia de 'fazer igual porque assim sempre funcionou'. Aprendi, na empresa, a pensar diferente, ainda mais por causa da crise."

Zelia atribui a mudança no modo de encarar o trabalho a um curso que fez, bancado pela companhia, voltado à criatividade. "Hoje, os mais variados setores da empresa dialogam entre si. Nos reunimos em grupo multidisciplinares, e esse intercâmbio entre áreas, além de render bons projetos, gera muita confiança, em si e no grupo."

Na tentativa de introduzir mais criatividade em suas dependências, muitas empresas têm adotado técnicas como brainstorm e design thinking. Para o coach Fernando Góes, é preciso olhar com ceticismo para algumas dessas iniciativas. "Se a alta cúpula da empresa mantém o pensamento hierarquizado e retrógrado, pouco ou nada vai mudar", diz Góes. Para ele, o mesmo vale para espaços de trabalho descolados.

"Se não há filosofia por trás, os ambientes com mesas de sinuca e redes de balaço servem mais para aparecer na mídia do que para prototipar a inovação na empresa," afirma. "No fundo, o verdadeiro motor da criatividade é o fator confiança."

'A habilidade não foi prioridade'

● A professora do curso de criatividade, inovação e design da HSM Educação Executiva Solange Mata Machado acredita que hoje as empresas sofrem as consequências por, no passado, não terem enraizado o incentivo à criatividade em seu DNA. "Atualmente, algumas companhias passam por uma crise de inovação porque, nas últimas décadas do século passado, priorizaram executar os mesmos processos com mais eficiência e rapidez em vez de tentar fazer por novos meios. Tentaram melhorar o que já existia, e não encorajar o uso da criatividade."

Para preencher essa lacuna, de acordo com a professora, as organizações têm de se reestruturar de modo a estimular a criatividade não apenas em alguns, mas em todos os seus setores. "Todos têm de ser mobilizados. A criatividade já não é mais exclusividade do pessoal de marketing", diz ela. "O desafio é fazer os colaboradores voltarem a usar a sua criatividade e ajudar a tornar seus colegas e a empresa mais inovadores. Cada um de nós, em qualquer função, quanto os funcionários, enuncia uma fala diferente do desafio. Essas perspectivas distintas favorecem a resolução de problemas e é fundamental para a inovação."

PUNTO DE VISTA

Murilo Gun, comediante e professor

'É uma ferramenta para resolver qualquer tipo de problema'

Profissional demonstra que a engenhosidade é mais questão de força de vontade do que de sorte e insights

A criatividade pode trazer atualidades. A própria morfologia da palavra, que traz "criar", pode suscitar a ideia de que, para ser criativo, é necessário surgir com algo novo totalmente. Muitas pessoas afirmam categoricamente que não são e nunca foram criativas; nunca souberam desenhar, não têm ideias mirabolantes, ou simplesmente não nasceram com esse privilégio.

O comediante e professor de criatividade perambucan Murilo Gun garante que essas peças que a criatividade prega

não passam de mitos. Em 2015, ele desenvolveu o curso online "Respezzingem Criativa", no qual ensina técnicas para desenvolver a criatividade. Abaixo, Gun desmistifica quatro crenças que podem intimidar - e, portanto, bloquear - a criatividade.

Mito do artista. "É a ideia de que criatividade é uma habilidade destinada apenas a artistas, arquitetos, publicitários ou inventores é um grande feito. Não é. A criatividade é uma ferramenta usada para resolver qualquer tipo de problema e não somente para quem atua em funções vistas como criativas. Hoje, os problemas estão mudando de forma rápida e aceterada. Por isso, a criatividade é indispensável para todo mundo, já que, para demandas

novas, é preciso soluções novas. Quanto mais soluções criativas e menos soluções padronizadas, melhor."

Mito do dom. "Muitos pensam que a criatividade é um dom com o qual apenas alguns seres humanos nascem. Não acredito nisso. Parto do pressuposto de que todos possuímos uma capacidade que, a meu ver, é pré-requisito para criatividade: a imaginação. A criatividade nada mais é que a imaginação aplicada à resolução de problemas. A medida que crescemos, temos a criatividade minguada por bloqueios sociais, educacionais e do mercado de trabalho, mas é uma capacidade que pode e precisa ser desenvolvida. Acho primordial não perdermos esse lado infantil!"



Mito da criação. "Achar que criatividade limita-se a criar coisas totalmente originais e inéditas é bobagem. Nem considero a palavra 'criatividade' a mais adequada. Ela já carrega

certa pressão, pois traz a ideia de que é preciso criar algo novo para ser criativo. Gosto do termo 'combinatividade', que lembra que toda solução criativa é baseada numa combina-

ção de elementos que já existem. O iPhone, por exemplo, só foi possível porque antes já existia o celular tradicional, o palmtop e a bateria de lítio. É a inspiração para combinar é oriunda do repertório que cada pessoa tem. Quanto mais amplo e variado esse repertório, maiores as chances de surgir a 'combinatividade'."

Mito do acaso. "É falsa a crença de que ideias boas surgem ao acaso, ou de insights mirabolantes. A criatividade é uma habilidade que se trabalha para alcançar, e é importante lembrar que por trás de toda grande ideia existe um processo criativo complexo. Já existia um problema anteriormente, e o solucionador tinha um repertório próprio, em cima do qual se debucou para bolar uma resposta satisfatória. Quando tiver uma boa ideia, não tire seu crédito para atribuí-lo à aleatoriedade."

'Viagem'. "Se nós podemos imaginar, então podemos ser criativos"